

# Tecnologista em Informações Geográficas e Estatísticas A I

## ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 15	1,0 cada	16 a 25	0,5 cada	26 a 35	1,0 cada	36 a 70	2,0 cada
Total:30,0						Total:70,0	
Total:100,0							

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas na prova.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização da prova, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto da prova após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início da mesma. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar a prova, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Contra o estigma da pobreza

O livro **'Vozes do Bolsa Família – Autonomia, dinheiro e cidadania'** traz pesquisa que mergulha no universo dos beneficiários do programa do governo

5 Durante os protestos de junho, alguns cartazes pediam a revogação do direito de voto dos beneficiários do programa Bolsa Família (BF). Tratava-se de um eco dos preconceitos veiculados nas redes sociais depois das eleições de 2010, segundo os quais Dilma só se elegera por causa dos votos das famílias beneficiárias, alegação fartamente desmontada por analistas eleitorais. É provável, contudo, que o BF tenha contribuído para a perda de influência de políticos que aproveitavam a dependência de eleitores extremamente pobres para formar clientelas com favores eventuais e personalizados, financiados com recursos públicos. O caráter universalista e regular do BF despersonaliza o benefício e o transfere do registro da caridade pessoal para o campo da institucionalidade de Estado.

10 A desinformação não se restringe ao campo das paixões políticas. Empresários já manifestaram a opinião de que o BF reduz a procura por empregos e dificulta a contratação, como se desconhecêssem que o valor máximo do benefício é bem inferior ao salário mínimo e que quase metade dos beneficiários é de trabalhadores por conta própria. Alguns estudos mostram, ao contrário, que o BF tem um efeito muito positivo sobre o emprego, ao animar mercados locais de bens e serviços de baixa renda. Também há indícios de que o programa contribuiu para a redução da migração de regiões pobres para grandes cidades, mas o *deficit* de capacitação dos beneficiados não lhes permitiria disputar vagas oferecidas, por exemplo, pela indústria paulista caso forçados à migração.[...]

15 Os autores do livro *Vozes do Bolsa Família...* partem da hipótese de que os mitos que culpam o acaso ou os próprios pobres pela pobreza secular herdada legitimam a indiferença dos ricos e humilham os pobres até levá-los à resignação ou, mais raramente, à violência. No Brasil, o predomínio de uma visão liberal que culpa os pobres por sua pobreza tem raízes históricas profundas. Seus antecedentes são os estereótipos que taxaram homens livres e pobres como vagabundos depois da Abolição, e que estigmatizavam o escravo como preguiçoso, leniente, lascivo e que, portanto, só trabalharia sob a coerção mais absoluta.

20 A força dos estigmas produziu várias consequências políticas. Primeiro, vetou ou limitou políticas voltadas a reformar os arranjos estruturais que reproduzem a pobreza. Esses arranjos resultam

da privação histórica do acesso à terra, à moradia e a oportunidades de capacitação política, econômica e educacional de grande maioria da população brasileira. Segundo, legitimou ações que mitigavam os efeitos da pobreza através da caridade, mantida no registro do favor a quem é culpado por seu próprio destino e, paradoxalmente, incapacitado de mudá-lo. Terceiro, emudeceu os pobres que internalizaram a imagem depreciativa e os colocou em situação de dependência pessoal do favor, enfraquecidos como sujeitos de direitos e incapacitados de mudar sua situação. Enfim, a ausência de reparação institucional, a carência de capacitações e a internalização da humilhação se reforçaram mutuamente para reproduzir a pobreza.

O BF, por sua vez, transfere o registro da pobreza (e sua atenuação) do campo da caridade pessoal para a esfera da responsabilidade institucional e do direito à cidadania substantiva, ou seja, parte do reconhecimento institucional de uma dívida social e inicia o processo de habilitação de cidadãos. É diferente do assistencialismo tradicional porque, primeiro, assegura regularmente o atendimento de necessidades básicas sem as quais qualquer direito à cidadania é puramente formal. Segundo, exige a contrapartida da frequência escolar e, de fato, reduz o trabalho infantil, a repetência e a baixa escolaridade nas famílias beneficiadas, um arranjo central da reprodução da pobreza e subcidadania. Terceiro, a transferência de dinheiro aumenta a responsabilidade individual e confere uma autonomia mínima antes desconhecida pelas mães beneficiárias.[...]

Os autores defendem que a ampliação dos direitos de cidadania seria reforçada se as prefeituras não se limitassem a cadastrar as beneficiárias mas criassem canais de interlocução e controle social do programa. Afinal, o BF não assegura nem a solução do problema da pobreza nem a formação de uma cultura de cidadania ativa, embora seja o primeiro passo indispensável para ambas. Seu principal efeito, argumentam, não é o de superar o círculo vicioso da pobreza, mas iniciar um círculo virtuoso dos direitos, em que a expansão de um direito dá origem a reivindicações por outros direitos, em uma luta pelo reconhecimento da legitimidade de novas expectativas. Se estiverem certos, os filhos das famílias beneficiárias não apenas terão mais capacitações que os pais para cruzar as portas de saída do programa. Nos protestos de rua e de campo no futuro, portarão os cartazes que os pais estiveram incapacitados de escrever.

BASTOS, P.P.Z. Contra o estigma da pobreza. **Carta Capital**. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/economia/vozes-da-pobreza-1525.html>>. Acesso em: 26 set. 2013. Adaptado.

1

A referência a alguns cartazes presentes nas manifestações de junho deste ano, no primeiro parágrafo, tem como objetivo acentuar a seguinte contribuição do livro resenhado:

- (A) propor compreensão acerca dos principais movimentos da juventude pobre.
- (B) responder a um conjunto de visões consideradas preconceituosas sobre a pobreza.
- (C) enfatizar a exclusão de setores populares em decorrência do analfabetismo.
- (D) indicar o choque de gerações vivenciado entre beneficiários do Bolsa Família.
- (E) ressaltar a necessidade da ampliação de vagas nas escolas públicas de periferia.

2

As características apontadas pelo texto como principais para assegurar a institucionalização do Bolsa Família são o

- (A) atendimento universal e a regularidade do benefício
- (B) pagamento de dívida social e o assistencialismo pontual
- (C) reforço dos mercados locais e o incentivo à migração
- (D) combate à corrupção e a mobilização eleitoral
- (E) cadastramento personalizado e o predomínio da visão liberal

3

De acordo com o autor do texto, um efeito do Bolsa Família no processo eleitoral pode ter sido o seguinte:

- (A) sucesso garantido da candidata do governo que o instituiu como política.
- (B) ampliação das bases de sustentação da bancada ruralista no Congresso.
- (C) perda de influência daqueles que se aproveitam da pobreza extrema.
- (D) inclusão de setores vulneráveis no programa em troca de apoio irrestrito.
- (E) manutenção da lógica do clientelismo na contratação de cabos eleitorais.

4

Uma das vantagens apontadas pelo livro resenhado no texto, em relação ao funcionamento do programa BF, é a responsabilização individual, que teria a possibilidade de romper arranjos estruturais de reprodução da pobreza através das gerações.

Dois elementos primordiais, presentes no 5º parágrafo, que garantem essa reprodução são:

- (A) pouca aptidão para o trabalho e informalidade
- (B) violência no campo e resignação pessoal
- (C) voto de cabresto e descrença individual
- (D) baixa escolaridade e trabalho infantil
- (E) favorecimento eleitoral e desinformação

5

A estratégia utilizada na defesa do ponto de vista exposto no quarto parágrafo pode ser sintetizada da seguinte forma:

- (A) sustentação de ideia geral baseada em evidências
- (B) narrativa histórica de casos pessoais
- (C) apoio na apresentação de ideias contraditórias
- (D) explicitação de hipóteses plausíveis e alternativas
- (E) elaboração de um dilema a partir de enumeração

6

Em “Segundo, legitimou ações que **mitigavam** os efeitos da pobreza através da caridade, mantida no registro do favor” (ℓ. 52-54), a palavra em destaque pode ser substituída, mantendo o sentido global da frase, por:

- (A) acreditavam
- (B) intensificavam
- (C) atribuíam
- (D) rejeitavam
- (E) abrandavam

7

No trecho “estigmatizavam o escravo como preguiçoso, leniente, lascivo e que, portanto, só **trabalharia** sob a coerção mais absoluta” (ℓ. 42-44), a forma verbal destacada tem o papel de

- (A) reiterar a polidez própria ao gênero textual adotado.
- (B) indicar um fato histórico considerado provável pelo autor.
- (C) manifestar um distanciamento do autor em relação ao conteúdo.
- (D) ressaltar frequência na circulação de imagens negativas.
- (E) destacar a duração pontual de uma ação no passado.

8

Um exemplo do texto em que a palavra destacada estabelece sentido de hipótese está em:

- (A) “É provável, **contudo**, que o BF tenha contribuído para a perda de influência de políticos.” (ℓ. 8-10)
- (B) “o **deficit** de capacitação dos beneficiados não lhes permitiria disputar vagas oferecidas, por exemplo, pela indústria paulista **caso** forçados à migração.” (ℓ. 29-31)
- (C) “e que, **portanto**, só trabalharia sob a coerção mais absoluta.” (ℓ. 43-44)
- (D) “o BF não assegura nem a solução do problema da pobreza nem a formação de uma cultura de cidadania ativa, **embora** seja o primeiro passo indispensável para ambas.” (ℓ. 85-88)
- (E) “Seu principal efeito, argumentam, não é o de superar o círculo vicioso da pobreza, **mas** iniciar um círculo virtuoso dos direitos, em que a expansão de um direito dá origem a reivindicações por outros direitos.” (ℓ. 88-92)

9

No trecho “**Seus** antecedentes são os estereótipos que taxaram homens livres e pobres como vagabundos depois da Abolição, e que estigmatizavam o escravo como preguiçoso” (ℓ. 39-42), o vocábulo destacado estabelece vínculo entre a palavra “antecedentes” e uma expressão que a precede.

Essa expressão é:

- (A) os autores
- (B) o acaso
- (C) pobreza secular
- (D) indiferença dos ricos
- (E) predomínio de uma visão liberal

10

A língua oferece recursos de criação de palavras que, embora não constem dos dicionários, servem para expressar noções novas, muitas vezes agregando um julgamento ou opinião, a partir da palavra que serviu de base.

O exemplo do texto que configura esse tipo de criação, voltado para a construção de uma crítica, está em:

- (A) beneficiárias (ℓ. 7)
- (B) universalista (ℓ. 13)
- (C) capacitação (ℓ. 29)
- (D) subcidadania (ℓ. 77)
- (E) legitimidade (ℓ. 93)

11

A expressão isolada por vírgula é empregada claramente para reforçar um ponto de vista do autor do texto no seguinte exemplo:

- (A) “Durante os protestos de junho, alguns cartazes pediam a revogação do direito de voto dos beneficiários do programa Bolsa Família” (ℓ. 1-3)
- (B) “não lhes permitiria disputar vagas oferecidas, por exemplo, pela indústria paulista caso forçados à migração” (ℓ. 29-31)
- (C) “Primeiro, vetou ou limitou políticas voltadas a reformar os arranjos estruturais que reproduzem a pobreza” (ℓ. 46-48)
- (D) “Enfim, a ausência de reparação institucional, a carência de capacitações e a internalização da humilhação se reforçaram mutuamente para reproduzir a pobreza” (ℓ. 60-63)
- (E) “exige a contrapartida da frequência escolar e, de fato, reduz o trabalho infantil” (ℓ. 73-75)

12

“Seu principal efeito, **argumentam**, não é o de superar” (ℓ. 88-89).

No exemplo acima, a oração intercalada em destaque tem a função de assinalar que a(o)

- (A) fala não pertence ao autor
- (B) afirmação exige ressalva
- (C) explicação é indispensável
- (D) raciocínio parte da observação
- (E) argumento não é decisivo

13

O mecanismo da concordância verbal contribui para a coesão e para o entendimento dos textos, porque garante que os termos a que se referem os verbos possam ser facilmente resgatados pelo leitor, mesmo quando enunciados em períodos diferentes.

O exemplo do texto em que a concordância permite identificar o sujeito de um verbo, presente em outro período, é:

- (A) “É provável, contudo, que o BF tenha contribuído para a perda de influência” (ℓ. 8-9)
- (B) “Também há indícios” (ℓ. 26-27)
- (C) “Primeiro, vetou ou limitou políticas voltadas a reformar os arranjos estruturais” (ℓ. 46-47)
- (D) “a transferência de dinheiro aumenta a responsabilidade individual” (ℓ. 77-79)
- (E) “os cartazes que os pais estiveram incapacitados de escrever” (ℓ. 98-99)

14

A construção do sentido do trecho abaixo se apoia em um jogo de palavras que envolve os complementos verbais destacados.

“Seu principal efeito, argumentam, não é o de superar **o círculo vicioso da pobreza**, mas iniciar **um círculo virtuoso dos direitos**” (ℓ. 88-91)

Nesses complementos, o núcleo (“círculo”) é idêntico, enquanto os adjuntos adnominais são diferentes.

Essa diferença sugere principalmente uma oposição entre sentidos caracterizados como:

- (A) negativo x positivo
- (B) abstrato x concreto
- (C) possível x utópico
- (D) coletivo x individual
- (E) passado x presente

15

As proparoxítonas recebem, por regra, acento gráfico.

Um exemplo de palavra do texto acentuada por esse motivo é:

- (A) contribuído
- (B) caráter
- (C) através
- (D) hipótese
- (E) indispensável



## LÍNGUA INGLESA

### Text I

#### Better Living Standards

April 16, 2013

Despite discussion to the contrary, the best available economic evidence suggests that immigration expands the economic opportunities and incomes of Americans and helps reduce the budget deficit.

Recent research suggests that immigration raises wages and lowers prices for consumers throughout the economy. For American business owners, immigrants are both new sources of customers and employees, helping to expand production using American resources and know-how in sectors ranging from farming to technology. For American workers, the data suggest that rather than competing for identical jobs, immigrants tend to work alongside and in support of American workers, creating more and better job opportunities.

Results from recent cutting-edge economics research on the impact of immigration on wages show small but positive effects of immigration on American wages as a whole. The evidence becomes more mixed, though, when looking at specific groups of workers. While some studies show large negative impacts of immigration on low-skill workers, other estimates find that immigration raises the wages of all US workers, regardless of education. As further evidence supporting the second set of findings, one study that examines a period of rapid immigration finds that immigrants do not cause declines in wages, even among less-skilled residents.

Most studies also find that over time immigrants improve the finances of programs like Social Security and can actually help reduce the budget deficit.

And these are only the direct measured effects of immigration on individual wages, employment and the budget. Immigrants, particularly higher-skilled immigrants, start more businesses and participate in scientific and other research at higher rates than native-born Americans. These other findings hint at additional potential benefits of more immigration, including increases in innovation that could help boost overall economic growth. The high fraction of innovative Silicon Valley start-ups founded by immigrants are an important example of this point.

These potential additional boosts to economic growth are not necessary to make a case for more immigration. The evidence on the direct effects of immigration — higher wages, lower prices and net taxes — shows that immigration raises standards of living for Americans.

### Text II

#### Comments from readers of Text I

1. April 17, 2013 at 7:03 p.m., Florianopolis - SC - Brasil  
Comment sent by U. N.

The experience of field research in LA while living in the US gave me two insights in support of the thesis defended by the researchers.

- First, even poor campesinos from El Salvador can prosper in the US. They send their kids to school, learn English as a second language, start a small business or do work shunned by Americans.

- The question is why a poor El Salvadorean can become a valuable citizen in the US and not in his native country? The US economic and social systems are set up to provide opportunity for immigrants to prosper. Immigration is the engine of growth and prosperity of the American economy.

- The second argument is counter factual. Countries closed to immigration lag behind those opened to foreign skill and knowledge. Take the case of Brazil. In the 19th century, many predicted Brazil would become a world power along with the US.

- The US became a major world superpower and Brazil continues to be an emerging market with a sub par educational system and illiterate population. There are many reasons and factors that could explain Brazil's backwardness. One, however, stands out. The country is closed to immigration, even badly needed high skilled foreign professionals in dynamic sectors of the economy.

- The Brazilian economy in 2013 is stagnated with the lowest rate of labor productivity among the BRICS. Lack of qualified foreign workers + poor quality of schools are the MAIN factor preventing Brazil to become a developed country in this century.

2. April 17, 2013 at 9:42 a.m., Dover - NJ - USA  
Comment sent by T. McK.

- I really wish these writers would look at real jobs and real industries. However the data looks overall, certain jobs that were once routinely done by lower middle class workers, such as gardening, waiting at table, construction labor and so on, are almost all done by immigrants, especially illegals. And part of the reason is the poor enforcement of wage laws, and the existence of a cash economy. It may be that these jobs are now forever changed, but since we have such poor opportunities for the working class, it seems a shame to lose a class of work that had formerly been available.

- For decades now, the elites (economists and social thinkers of all sorts) have told us that globalization will bring benefits. And it has, to them. But we have lost much of what provided a way of life for working folks, each time promising them that it will get better.

3. April 17, 2013 at 9:22 a.m., Dayton - Ohio - USA  
Comment sent by J. I.

50 I don't see how the authors' data support their case, in large part because they've neglected a critical issue-- precisely what kind of immigration are we talking about?

55 If immigration law requires that immigrants be paid a fair wage, have the right to vote and enjoy legal protections against abusive workplaces, and these are truly enforced, then yes, it's reasonable to expect that immigrants would indeed boost living standards for both native-born and immigrant Americans alike.

60 But if immigrants are instead brought in as low-wage replacements for American workers, not allowed the right to vote or forced to ten or more years to gain it, and especially if employers have control over their visas and work situations, then living standards are  
65 severely damaged for both immigrants and native-born Americans, that is for everyone but the 0.1% wealthiest Americans who benefit from cheap labor.

Available at: <<http://www.nytimes.com/roomfordebate/2013/04/16/the-economics-of-immigration/expanded-immigration-improves-living-standards>>. Access on: Sept. 4th, 2013. Adapted.

16

The author's main claim in Text I is that

- (A) higher standards of living in the US have attracted more immigrants from neighboring countries.
- (B) American salaries have risen because of the low-skilled immigrants that have left the US.
- (C) the increase of immigrant population in the USA has benefitted the economy and created more job opportunities.
- (D) the additional influx of immigrant workers and professionals had a positive impact on the educational standards of Americans.
- (E) more businesses and high-technology enterprises take advantage of undereducated workers moving into the US.

17

According to Text I, studies have **NOT** proved that

- (A) high immigration rates lead to a decline in economic growth and affect the citizens' standards of living by reducing the prices of goods.
- (B) higher rates of immigration help support national welfare programs because the foreign population expands the share of contributors to these programs.
- (C) wages are not reduced even when the country experiences high rates of immigrant populations in all educational levels.
- (D) foreign professionals have set up many successful IT start-ups and integrated research projects contributing to scientific development.
- (E) more innovation efforts are seen in the economy when a large number of high-skilled professionals are attracted to the country.

18

In the excerpt of Text I: "other estimates find that immigration raises the wages of all US workers, regardless of education" (lines 23-25), **regardless of**, is substituted, without change in meaning, by

- (A) as a result of
- (B) because of
- (C) except for
- (D) despite
- (E) due to

19

In Texts I and II, in terms of reference, one notices that

- (A) **other** (Text I, line 23) refers to **impacts** (Text I, line 23).
- (B) **these** (Text I, line 33) refers to **programs** (Text I, line 31).
- (C) **them** (Text II, line 46) refers to **working folks** (Text II, line 48).
- (D) **it** (Text II, line 48) refers to **way of life** (Text II, line 47).
- (E) **these** (Text II, line 56) refers to **workplaces** (Text II, line 56).

20

In Texts I and II, in terms of meaning, one notices that

- (A) **cutting-edge** (Text I, line 17) and **vanguard** convey opposite meanings.
- (B) **further** (Text I, line 25) and **additional** have equivalent meanings.
- (C) **actually** (Text I, line 32) and **nowadays** are synonyms.
- (D) **boost** (Text I, line 41) and **raise** are antonyms.
- (E) **sub par** (Text II, line 21) and **extraordinary** express similar ideas.

21

In Text II, the sentence that expresses the idea of absolute certainty in the future is

- (A) "even poor campesinos from El Salvador can prosper in the US" (lines 4-5)
- (B) "many predicted Brazil would become a world power" (lines 17-18)
- (C) "There are many reasons and factors that could explain Brazil's backwardness" (lines 22-23)
- (D) "It may be that these jobs are now forever changed" (lines 39-40)
- (E) "globalization will bring benefits" (line 46)

22

In the excerpts of Text II: "The US economic and social systems are set up to provide opportunity for immigrants to prosper" (lines 10-12) and "if immigrants are instead brought in as low-wage replacements for American workers" (lines 60-61) **set up** and **brought in** mean, respectively,

- (A) established – introduced
- (B) ignored – incorporated
- (C) organized – discarded
- (D) forbidden – eliminated
- (E) created – returned

23

In the excerpt of Text II: "living standards are severely damaged for both immigrants and native-born Americans, that is for everyone but the 0.1% wealthiest Americans who benefit from cheap labor" (lines 64-67), **that is** introduces a(n)

- (A) contrast
- (B) solution
- (C) hypothesis
- (D) addition
- (E) explanation

24

U.N., who wrote Comment 1 in Text II, defends that

- (A) a country becomes a superpower when it takes up in its workforce more qualified immigrant professionals and rejects unskilled workers.
- (B) low-skilled immigrants to the US find more opportunities to prosper than they would in their countries of origin.
- (C) Brazil is still an emerging country because it has closed its doors to immigration of unskilled workers from South American countries.
- (D) Brazil offers its immigrant population appropriate educational conditions to become valuable citizens.
- (E) Brazil's illiterate population and El Salvador's immigrants to the US have no opportunity to prosper and help the countries' economic growth.

25

When relating the ideas in Text I with those in Text II, one concludes that the

- (A) author of Comment 1, U.N., has a view that is contrary to that manifested by the author of Text I in terms of a country's economic standards.
- (B) author of Comment 2, T. McK, supports the argument on the relation between economic growth and foreign workforce exposed in Text I.
- (C) author of Comment 1, U.N., and the author of Comment 3, J.I., side with the author of Text I about immigration and economic development.
- (D) authors of Comments 2 and 3, T. McK and J.I., respectively, oppose the view on the relation between economic development and rates of immigration expressed in Text I.
- (E) three commentators agree with the perspective on the importance of immigration defended by the author of Text I.

## RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

26

Aldo, Baldo e Caldo estavam assistindo ao jogo da seleção brasileira de futebol num bar. No jogo, o Brasil não tomou gol, e nenhum jogador brasileiro fez mais de um gol. No fim do jogo, Paulo entra no bar e pergunta quem fez gol pela seleção brasileira e obtém as seguintes respostas:

Aldo: Foi Pato ou Neymar.

Baldo: Foi Paulinho ou não foi o Pato.

Caldo: Foi Fred ou não foi o Neymar.

Paulo sabia que Fred não havia participado do jogo devido a uma lesão; que apenas os jogadores citados poderiam ter feito gol, e que Aldo, Baldo e Caldo falaram a verdade.

Quantos gols o Brasil fez no jogo?

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

27

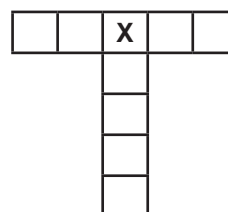
Sejam  $p_1, p_2, p_3, p_4, p_5$  e  $c$  proposições verdadeiras.

Assim, é **FALSA**

- (A)  $p_1 \wedge p_2 \wedge p_3 \wedge p_4 \wedge p_5 \rightarrow c$
- (B)  $\neg c \rightarrow \neg p_1 \vee \neg p_2 \vee \neg p_3 \vee \neg p_4 \vee \neg p_5$
- (C)  $\neg p_1 \vee \neg p_2 \vee \neg p_3 \vee \neg p_4 \vee \neg p_5 \wedge c$
- (D)  $\neg p_1 \vee \neg p_2 \vee \neg p_3 \vee \neg p_4 \vee \neg p_5 \vee c$
- (E)  $p_1 \vee p_2 \vee p_3 \vee p_4 \vee p_5 \vee \neg c$

28

Se os algarismos de 1 a 9 forem colocados, sem repetição, nos quadrados da Figura a seguir, de modo que a soma dos algarismos dispostos na horizontal seja 30 e a soma dos algarismos dispostos na vertical seja 22, qual é o algarismo que ocupará o lugar do X?



- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

**29**

Arthur, Bernardo e Carlos são os novos recrutas de um navio. As tarefas de cozinha e faxina serão atribuídas a dois deles e um ficará de folga. O capitão do navio pediu que cada um deles fizesse uma afirmação sobre as tarefas e as afirmações foram:

Arthur: Eu ficarei com a folga.

Bernardo: Eu não ficarei com a folga.

Carlos: Eu não farei faxina.

Ao ouvir as três afirmações, o capitão declarou que apenas um deles havia falado a verdade.

A atribuição correta das tarefas é

- (A) Arthur – Cozinha; Bernardo – Folga; Carlos – Faxina
- (B) Arthur – Folga; Bernardo – Cozinha; Carlos – Faxina
- (C) Arthur – Faxina; Bernardo – Cozinha; Carlos – Folga
- (D) Arthur – Faxina; Bernardo – Folga; Carlos – Cozinha
- (E) Arthur – Folga; Bernardo – Faxina; Carlos – Cozinha

**30**

Num concurso, cada um dos 520 candidatos inscritos fez uma prova de português e uma de matemática. Para ser aprovado, o candidato deve ser aprovado em ambas as provas. O número de candidatos que foi aprovado em matemática é igual ao triplo do número de candidatos aprovados no concurso, e o número de candidatos aprovados em português é igual ao quádruplo do número de candidatos aprovados no concurso. O número de candidatos não aprovados em nenhuma das duas provas é igual a metade do número de candidatos aprovados no concurso.

Quantos candidatos foram aprovados ao todo?

- (A) 60
- (B) 80
- (C) 100
- (D) 120
- (E) 130

**31**

Dois eventos A e B, independentes, são tais que  $P(A) > P(B)$ ,

$$P(A \cap B) = \frac{1}{3} \text{ e } P(A \cup B) = \frac{5}{6}.$$

O valor de  $P(A^c \cap B)$  é dado por

- (A)  $\frac{1}{3}$
- (B)  $\frac{1}{2}$
- (C)  $\frac{1}{4}$
- (D)  $\frac{1}{6}$
- (E)  $\frac{2}{3}$

**32**

De uma população de interesse, extrai-se uma amostra aleatória de três elementos, cuja média é 8, a mediana é 7 e a amplitude total é 7.

O desvio padrão amostral é dado por

- (A)  $\sqrt{\frac{22}{3}}$
- (B)  $\sqrt{\frac{26}{3}}$
- (C)  $2\sqrt{2}$
- (D)  $\sqrt{11}$
- (E)  $\sqrt{13}$

**33**

Para se estimar a média de uma população com desvio padrão 15, foi retirada uma amostra de tamanho n, obtendo-se o seguinte intervalo de confiança:

$$P(7,06 \leq \mu \leq 12,94) = 0,95$$

Sendo os valores críticos tabelados  $z_{0,05} = 1,65$  e  $z_{0,025} = 1,96$ , o tamanho da amostra n e o erro padrão da estimativa  $EP(\bar{X}_n)$  são dados por

- (A)  $n = 100$  e  $EP(\bar{X}_{100}) = 1,5$
- (B)  $n = 100$  e  $EP(\bar{X}_{100}) = 2,94$
- (C)  $n = 81$  e  $EP(\bar{X}_{81}) = 1,5$
- (D)  $n = 71$  e  $EP(\bar{X}_{71}) = 2,94$
- (E)  $n = 71$  e  $EP(\bar{X}_{71}) = 1,5$

**34**

Seja X uma variável aleatória com distribuição normal cuja média é  $\mu$  e o desvio padrão é  $\sigma$ .

Se  $Y = 2X - 1$  tem distribuição normal com média 5 e variância 20, o coeficiente de variação populacional  $\frac{\sigma}{\mu}$  vale

- (A)  $\frac{\sqrt{42}}{6}$
- (B)  $\frac{\sqrt{21}}{6}$
- (C)  $\frac{\sqrt{5}}{3}$
- (D)  $\frac{\sqrt{39}}{9}$
- (E)  $\frac{4\sqrt{5}}{9}$



**35**

Uma população tem distribuição regida pela função de densidade de probabilidade dada por

$$f(x|\theta) = \begin{cases} \frac{\theta \cdot 2^\theta}{x^{\theta+1}}, & \text{se } x \geq 2 \\ 0, & \text{se } x < 2 \end{cases}$$

onde  $\theta$  é um parâmetro desconhecido. Uma amostra de tamanho 3 é selecionada, obtendo os valores 2, 3 e 3.

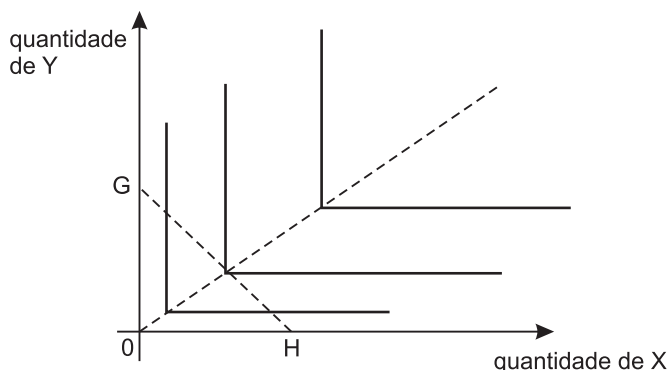
À luz da mostra obtida, a estimativa de máxima verossimilhança para  $\theta$  é dada por

- (A)  $\frac{8}{3}$
- (B)  $\frac{3}{\ln(9/4)}$
- (C)  $\frac{8}{\ln 18}$
- (D)  $\frac{3}{\ln 8}$
- (E)  $3\sqrt{2}$

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

A Figura abaixo mostra, em linhas cheias, três curvas representativas do mapa de indiferença de certo consumidor para a escolha entre os bens X e Y. Mostra, também, a posição inicial de sua reta de restrição orçamentária GH.



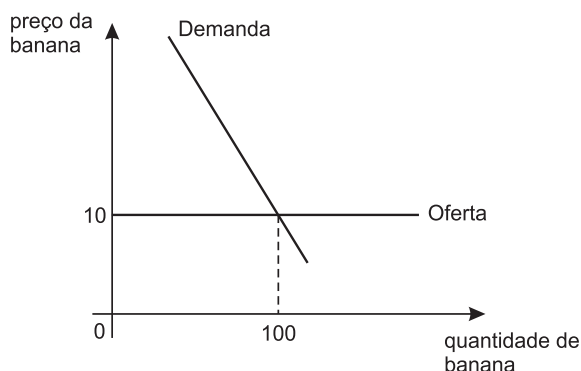
Suponha que não haja alteração na renda do consumidor nem no preço de Y, mas que o preço de X dobre.

Nessa situação, para maximizar sua utilidade, o consumidor reduz a quantidade comprada de X

- (A) à metade.
- (B) e não reduz a quantidade comprada de Y.
- (C) do mesmo percentual que reduz a quantidade comprada de Y.
- (D) percentualmente mais que reduz a quantidade comprada de Y.
- (E) percentualmente menos que reduz a quantidade comprada de Y.

37

A Figura abaixo mostra a posição inicial das curvas de demanda e de oferta de bananas. A curva de oferta é totalmente elástica em relação ao preço da banana.



A elasticidade preço cruzado da demanda por banana, em relação ao preço do mamão, é igual a + 0,3.

No caso de o mamão aumentar de preço em 10%, a nova quantidade de equilíbrio no mercado de bananas será

- (A) 97      (B) 99      (C) 101      (D) 103      (E) 105

38

Considere, nas expressões matemáticas abaixo, que Y representa a quantidade do produto, e K e L representam as quantidades dos fatores de produção, todas as quantidades definidas em unidades adequadas.

Dentre as expressões matemáticas a seguir, aquela que pode representar uma função de produção homogênea do grau 1 em K e L conjuntamente é

- (A)  $Y = 2 KL^{1/2}$
- (B)  $Y = K^2/L$
- (C)  $Y = K/L$
- (D)  $Y = \min(K, L)$
- (E)  $Y = K^{1/2} L^{1/3}$

39

Uma empresa tem duas fábricas, I e II, cujos custos marginais de produção ( $CM_I$  e  $CM_{II}$ ) são dados pelas expressões  $CM_I = 10 q_I$  e  $CM_{II} = 5 q_{II}$ , onde  $q_I$  e  $q_{II}$  são as produções de cada fábrica. Inicialmente as fábricas I e II estão produzindo, respectivamente, 40 e 80 unidades; mas a empresa recebe uma encomenda de 30 unidades adicionais.

Para minimizar o custo, quantas das novas unidades devem ser alocadas para fabricação em I, sendo o restante produzido em II?

- (A) 5
- (B) 10
- (C) 15
- (D) 20
- (E) 25

40

Uma empresa decide entrar em um mercado no qual há concorrência perfeita e cujo produto é negociado pelo preço de R\$ 3,00 / unidade.

O equilíbrio de curto prazo da empresa competitiva se caracteriza por várias propriedades descritas abaixo, **EXCETO** pela seguinte propriedade:

- (A) o custo de produção de uma unidade a mais é igual ou maior que R\$ 3,00/unidade.
- (B) o custo total médio de produção da empresa é menor que R\$ 3,00/unidade.
- (C) o custo marginal de produção é uma função crescente da produção.
- (D) o custo total de produção é igual à receita total.
- (E) a receita marginal é igual ao preço.

**41**

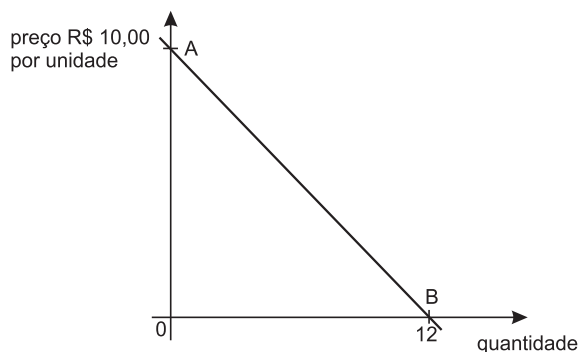
Em certo mercado, no qual há concorrência perfeita, do lado da oferta, há cem empresas, todas com o mesmo custo total (CT), dado pela expressão  $CT = 10 + 0,1 q^2$ , onde  $q$  é o volume de produção da empresa.

Caso o preço seja igual a 3, a elasticidade preço da curva de oferta de mercado é igual a

- (A) zero
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

**42**

Suponha que um monopolista maximizador de lucro, com custo marginal constante e igual a R\$ 5,00 / unidade, vende um produto cuja curva de demanda é um segmento de reta AB, conforme a Figura abaixo.



Para maximizar seu lucro, o nível de produção do monopolista é de

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

**43**

Uma empresa diferencia seu produto daquele de seus concorrentes e pode determinar o preço pelo qual vende seu produto.

No caso de essa empresa adotar um modelo de precificação baseado em *mark-up*,

- (A) calculará seu preço adicionando ao custo total um certo percentual desse.
- (B) calculará seu preço adicionando ao custo fixo médio um certo percentual desse.
- (C) calculará seu preço adicionando ao custo variável médio um certo percentual desse.
- (D) fixará um percentual de *mark-up* mais elevado, se a demanda pelo produto for mais elástica a preços.
- (E) fixará um percentual de *mark-up* menos elevado, se seus custos fixos forem vultosos.

**44**

Suponha que um indivíduo maximizador de utilidade disponha de 10 horas diárias para alocar entre trabalho e lazer. Sua função utilidade é dada pela expressão  $U = CL$ , onde  $C$  são seus gastos diários com consumo, e  $L$  é o número diário de horas de lazer.

Se o salário desse indivíduo for R\$ 2,00/hora, e sua renda não-trabalho for R\$ 4,00 por dia, quantas horas ele trabalhará das 10 horas diárias que aloca entre trabalho e lazer?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

**45**

O total das exportações de um país, durante um ano calendário, nunca pode exceder, no mesmo período, seu

- (A) Produto Interno Bruto
- (B) Produto Nacional Bruto
- (C) *superavit* na conta corrente do balanço de pagamentos
- (D) consumo doméstico
- (E) total de comércio exterior

**46**

O valor adicionado ao produto interno bruto de um país por determinada empresa, em certo período de tempo, é, no mesmo período, sempre

- (A) igual ao total de impostos e tributos recolhidos pela empresa
- (B) igual ao custo total da empresa
- (C) igual ao aumento da folha salarial paga pela empresa
- (D) crescente com a folha salarial paga pela empresa
- (E) maior que a receita de vendas da empresa

**47**

Em certo país, o Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes do ano T foi de 112 unidades monetárias.

O PIB, no mesmo ano T, calculado a preços constantes de um ano base anterior, foi de 100 unidades monetárias.

Usando-se essas informações, entre o ano base e o ano T, uma estimativa da variação do (s)

- (A) PIB real seria de 12%.
- (B) PIB nominal seria de 12%.
- (C) PIB corrente seria menor que 12%.
- (D) preços seria de 12%.
- (E) preços seria menor que 12%.

48

Suponha que os depósitos do público nos bancos sejam considerados como reserva de valor e usados para fazer pagamentos através de cheques ou cartões de débito. Tais depósitos são a única moeda do país.

Se os depósitos fossem remunerados à taxa de juros vigente na economia, no gráfico do modelo IS/LM de determinação da renda do país (com a taxa de juros na ordenada e a renda na abscissa), a curva LM seria

- (A) descontínua
- (B) vertical
- (C) horizontal
- (D) positivamente inclinada
- (E) negativamente inclinada

49

Em determinada economia, o gasto do governo aumentou 2 bilhões de unidades monetárias. Em consequência, a produção e a renda aumentaram 4 bilhões de unidades monetárias, após o efeito do aumento do gasto se fazer sentir plenamente.

Tal fato leva à conclusão de que o(a)

- (A) deflator do PIB é 100%.
- (B) multiplicador da base monetária é 2.
- (C) multiplicador do gasto público é 2.
- (D) acelerador da produção e da renda é 2.
- (E) importação de bens e serviços diminui.

50

Suponha que, em certa ocasião, o Banco Central do Brasil espere um recrudescimento da inflação nos meses subsequentes, com o percentual de variação de preços se aproximando do limite superior da meta de inflação. O Banco Central, então, vende, no mercado financeiro, um grande volume de títulos públicos de sua carteira própria.

Tal atuação tenderia a

- (A) baixar a taxa de juros de mercado dos títulos públicos.
- (B) estimular a demanda agregada na economia.
- (C) reduzir o *deficit* orçamentário consolidado do governo.
- (D) aumentar as importações de bens e serviços.
- (E) aumentar a taxa de desemprego.

51

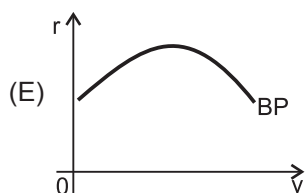
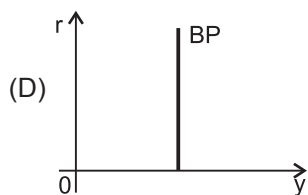
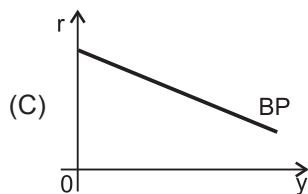
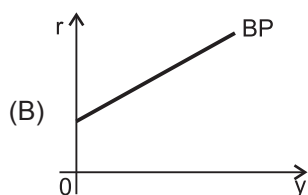
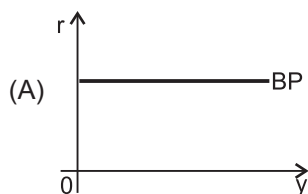
Segundo a teoria aceleracionista da inflação, sintetizada pela moderna equação de Phillips, em uma economia fechada em pleno emprego, com o nível de demanda agregada e de produção coincidindo continuamente com o produto potencial, ou seja, o hiato de produto sendo nulo, a(o)

- (A) taxa de desemprego tenderá a aumentar.
- (B) inflação tenderá a ser constante.
- (C) inflação tenderá a diminuir continuamente.
- (D) inflação se acelerará continuamente.
- (E) crescimento real da economia será zero.

52

Uma economia pequena se encontra imersa numa situação de grande mobilidade financeira internacional.

A curva BP, que mostra as combinações de taxas de juros ( $r$ ) e de renda ( $y$ ) que levam ao equilíbrio do balanço de pagamentos dessa economia, é adequadamente representada na Figura



Continua



**53**

Em 1990, pesquisadores do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) desenvolveram o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O objetivo foi de considerar, na avaliação do desenvolvimento, outras características como o nível de saúde e de educação da população, além da própria produção *per capita* de bens e serviços.

Nesse sentido, o IDH combina três conjuntos de variáveis básicas, a saber:

- (A) produto interno bruto *per capita*; taxa de fecundidade; expectativa de vida ao nascer
- (B) produto interno bruto *per capita*; taxas de alfabetização e de escolaridade; expectativa de vida ao nascer
- (C) produto interno bruto *per capita*, densidade populacional; taxas de alfabetização e de escolaridade.
- (D) produto interno bruto; taxa de fecundidade; taxa de mortalidade
- (E) produto interno bruto; taxas de alfabetização e de escolaridade; taxa de mortalidade

**54**

O período de 1968 a 1973 é muitas vezes referido, na história econômica do Brasil, como o período de “milagre econômico”.

O termo milagre decorre de que, nesse período, houve uma combinação de

- (A) expansão econômica e redução da taxa de inflação.
- (B) expansão econômica e significativa redistribuição de renda.
- (C) eliminação do *deficit* do balanço de pagamentos e significativa redistribuição de renda.
- (D) eliminação da correção monetária dos preços e adoção de inflação corretiva.
- (E) congelamento da taxa de câmbio R\$/US\$ e expansão das exportações do país.

**55**

O segundo plano nacional de desenvolvimento, II PND, implementado de 1974 a 1979, adotou um modelo de ajuste estrutural da economia brasileira à crise decorrente do grande aumento do preço internacional do petróleo.

Sua implementação

- (A) reduziu a inflação brasileira através de um choque de oferta.
- (B) aumentou substancialmente a dívida externa, pelo financiamento do *deficit* em conta corrente.
- (C) elevou a demanda agregada pela redistribuição da renda.
- (D) reduziu o valor das importações de petróleo através de mudanças estruturais.
- (E) reduziu a demanda agregada através de taxas de variações negativas do crédito.

**56**

Em 1986, implementou-se no Brasil o chamado Plano Cruzado para combate à inflação.

Um aspecto fundamental desse Plano foi o(a)

- (A) pacto social controlando o conflito distributivo.
- (B) redução de impostos indiretos.
- (C) redução da realimentação inflacionária pela inflação passada.
- (D) aumento da importação de bens de investimento.
- (E) choque de oferta de produtos de exportação.

**57**

Durante a primeira metade da década de 1990 (de 1990 a 1995), foram adotadas várias medidas e políticas econômicas que muito influenciaram e influenciam a economia brasileira, dentre as quais **NÃO** se inclui o(a)

- (A) Saneamento do Sistema Bancário
- (B) Plano Real
- (C) Regime monetário de Metas de Inflação
- (D) Criação de uma nova unidade de conta (URV)
- (E) Redução da tarifa alfandegária média das importações

**58**

Os recentes fluxos migratórios internos entre as grandes regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), sugerem que a(o)

- (A) idade e a escolaridade não influenciam na decisão de migrar.
- (B) migração intrarregional é pequena e irrelevante.
- (C) taxa de desemprego dos migrantes é sempre maior que dos não migrantes (moradores antigos).
- (D) origem do maior número de migrantes no Brasil sempre é a região Nordeste.
- (E) saldo líquido do número de migrantes da região mais rica do país para a mais pobre é sempre positivo.

**59**

A População Economicamente Ativa (PEA) do Brasil aumentou, de um ano para o seguinte, de 100 milhões para 101 milhões de pessoas.

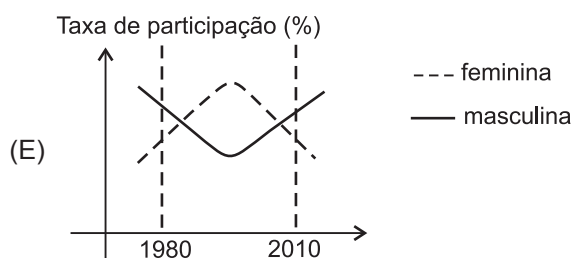
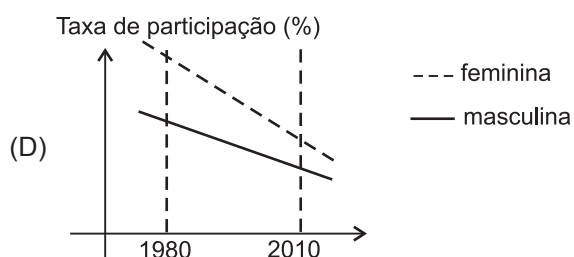
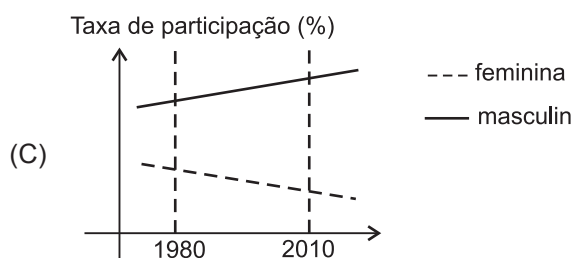
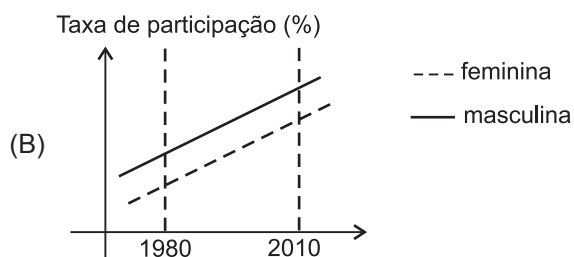
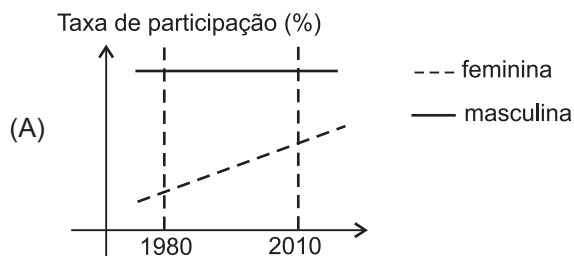
Como a taxa de desemprego não sofreu alteração, permanecendo em 6%, o número de pessoas ocupadas

- (A) aumentou de 1%.
- (B) aumentou de 0,6%.
- (C) aumentou de 1 milhão de indivíduos.
- (D) permaneceu constante.
- (E) diminuiu de 60 mil indivíduos.

60

O comportamento das taxas de participação na força de trabalho por gênero, no Brasil, apresentou determinadas tendências nas últimas décadas. As Figuras abaixo mostram linhas de tendência para essas taxas de participação, nos últimos 30 anos.

Qual é a figura que melhor representa a evolução da participação feminina e masculina nesse período?



61

Na força de trabalho de um país, há pessoas em situação de ociosidade involuntária; são os desempregados. Há vários tipos de desemprego, classificados de acordo com suas causas.

O desemprego estrutural decorre, por exemplo, de

- (A) sazonalidade da demanda por trabalho em certas regiões.
- (B) insuficiência da demanda agregada por bens e serviços.
- (C) inovações tecnológicas que alteram os processos produtivos.
- (D) contratações de mão de obra irregularmente, em desacordo com a legislação trabalhista.
- (E) salários nominais excessivamente baixos.

62

Em certo país, a participação na população total do grupo formado pelas pessoas maiores de 60 anos e pelas menores de 15 anos diminuiu durante um certo período.

Tal fato tem uma influência sobre o crescimento da economia, sendo conhecido como

- (A) efeito Pigou
- (B) divisor demográfico
- (C) externalidade demográfica
- (D) bônus demográfico
- (E) aumento da dependência

63

Alguns estudos demográficos sobre o Brasil projetam uma população máxima de 208 milhões de habitantes em 2030, com uma redução para 206 milhões em 2050.

O menor crescimento e a eventual redução da população brasileira vem ocorrendo paralelamente à tendência histórica de

- (A) diminuição da taxa de fecundidade e aumento da taxa de mortalidade.
- (B) diminuição da taxa de fecundidade e da taxa de mortalidade.
- (C) aumento da taxa de fecundidade e da taxa de mortalidade.
- (D) aumento da taxa de fecundidade e diminuição da taxa de mortalidade.
- (E) aumento da taxa de emigração e da taxa de imigração.

64

Em uma economia, a evolução demográfica é tal que, durante um certo período de tempo, a população em idade de trabalhar aumenta em relação à população total.

Esse fato contribui, por si só, para que, nessa economia e nesse período, a(o)

- (A) taxa de desemprego diminua.
- (B) taxa de desemprego aumente.
- (C) renda nacional aumente.
- (D) produto potencial aumente.
- (E) produto potencial *per capita* aumente.

65

No Brasil atual, a taxa de crescimento populacional em % ao ano, por faixa etária, é mais elevada quanto maior for essa faixa etária.

Tal dinâmica populacional leva à crescente participação percentual, no orçamento global dos governos, de gastos com

- (A) aposentadorias
- (B) infraestrutura urbana
- (C) transportes públicos
- (D) seguro-desemprego
- (E) educação primária

66

A avaliação da pobreza em determinado país requer a definição de uma linha de pobreza, isto é, um nível de renda abaixo do qual as famílias são consideradas pobres. E então, pode-se calcular o hiato percentual médio. O hiato é a média das diferenças entre a linha de pobreza e as rendas das famílias pobres. O hiato percentual médio é esse hiato como percentual da própria linha de pobreza.

Esse percentual é uma medida da(o)

- (A) pobreza localizada
- (B) intensidade de pobreza
- (C) concentração de renda
- (D) incidência de pobreza
- (E) coeficiente de Gini

67

Os últimos censos mostram, de maneira inquestionável, que a população em idade escolar vem crescendo em ritmo cada vez menor, e que isso deve continuar nos próximos anos. Diferentemente do que ocorria na década de 1970, quando o sistema educacional precisava crescer a taxas superiores a 3% para dar conta do aumento da demanda de crianças em idade escolar, atualmente o crescimento pode ocorrer de maneira mais lenta, sobretudo no que se refere ao ensino Fundamental e Médio. [...] Na esfera da saúde, a queda da fecundidade resulta em menor demanda pelos serviços voltados para crianças e mulheres gestantes. Ao mesmo tempo, com o envelhecimento da população, aumentará a necessidade de cuidados às pessoas mais idosas, cujos tratamentos são mais complexos e mais caros [...].

REGO, José M.; MARQUES, Rosa M. (Org.). **Economia Brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2013, Cap. 19, p.264.

As informações apresentadas no texto acima revelam uma relação direta entre

- (A) a alteração na estrutura ocupacional e o avanço nas condições de vida dos trabalhadores.
- (B) a criação de novos empregos e a facilidade para geração de maiores recursos para os benefícios previdenciários.
- (C) a estagnação no ritmo de envelhecimento da população e o valor dos proventos de aposentados.
- (D) o processo de modernização e a busca de melhoria na qualidade nos setores de educação e saúde.
- (E) os impactos da nova estrutura etária e a necessidade de mudanças nas políticas públicas.

68

Quando o presidente Luís Inácio Lula da Silva foi eleito, em 2002, as manchetes do mundo inteiro enfatizaram o fato como algo inédito: o primeiro presidente oriundo da classe operária em um país marcado por pouca mobilidade social ascendente e detentor de um dos piores índices de distribuição de renda e riqueza do mundo. Em contraposição a isso, qualquer criança de escola aprende que, nos Estados Unidos, qualquer um pode ser presidente pouco importando suas origens. De fato, o aspecto mais crucial do Sonho Americano é a possibilidade de se chegar ao topo do sistema de estratificação (Pessen, 1984). Para muitos observadores, essa seria a principal diferença entre os Estados Unidos e o resto do mundo.

BRYM, Robert et al. **Sociologia - Sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson Learning, 2006, p.196.

A partir do texto acima, o que confirma a ideia central do Sonho Americano é que, nos Estados Unidos,

- (A) a tarefa para alcance do topo do sistema de estratificação é desestimulada.
- (B) a determinação coletiva para a dedicação no trabalho promove ascensão social.
- (C) os anos de estudo dos indivíduos e de seus pais determinam as mudanças na hierarquia social.
- (D) os méritos individuais valem mais que a origem social.
- (E) os indivíduos de países ricos têm mais oportunidades para a inserção nas camadas mais privilegiadas da sociedade.

69

“No Brasil, a rápida queda da desigualdade de renda abriu espaço para que estratos sociais inteiros ascendessem a patamares mais altos. Este é o quadro dentro do qual se deve avaliar a emergência de uma nova classe média na última década.

São três ordens de evidências que delineiam o fenômeno mencionado no parágrafo anterior. Há, em primeiro lugar, os movimentos da população ao longo do gradiente de renda. Com base em determinados parâmetros fixados para todo o período, tem-se observado o aumento da parcela da população acima do teto da pobreza (os 50% mais pobres) e abaixo do piso da pobreza (os 10% mais ricos). Essa parcela, que auferia a renda média da sociedade, cresceu 22,8% entre 2004 e 2008.”

SOUZA, Amaury. **A classe média brasileira: ambições, valores e projetos de sociedade**. Rio de Janeiro: Elsevier; Brasília, DF: CNI, 2010, p.165. Adaptado.

Uma razão que explica esse crescimento, no período mencionado no texto, é a(o)

- (A) redução da renda do trabalho de trabalhadores em geral
- (B) expansão do potencial de consumo da população
- (C) elevação expressiva da massa de trabalhadores no preenchimento de novas vagas no setor da indústria
- (D) elevação na preparação técnica e educacional dos profissionais autônomos
- (E) aumento da oferta de empregos formais

70

No texto abaixo há referência, numa perspectiva histórica, a aspectos do sistema educacional no Brasil, mais particularmente, sobre o ensino técnico.

A constituição de um sistema paralelo de educação profissional caracteriza-se não só pelos efeitos sobre o ensino técnico de nível médio, mas pela organização de níveis de educação profissional bastante distintos um do outro, começando pela qualificação profissional de nível básico. Nesta não se efetiva qualquer relação com a educação básica, já que os cursos podem ser ministrados aos trabalhadores com qualquer nível de escolaridade.

Permanece, assim, a natureza produtivista da Lei nº 5692/71. Se esta via na profissionalização compulsória do ensino médio a possibilidade de formar rapidamente mão de obra para um contexto marcado pela ideologia nacional-desenvolvimentista, além de conter a demanda pelo ensino superior, o Decreto nº 2.208/97 pretendia formar segundo os moldes da nova divisão social do trabalho e para um mercado de trabalho assinalado pela crise, flexibilização e desregulamentação [...].

BLENGINI, Ana Paula da G. S. A reforma brasileira do ensino médio e do ensino técnico dos anos de 1990 e 2000. In: **Revista ADVIR**. jul. 2013, p.94-95.

De acordo com as informações do texto acima, nos dois momentos, as ações, em sua natureza, apresentam o mesmo protagonista, que é o(a)

- (A) mercado
- (B) planejamento estatal
- (C) processo de avanço tecnológico
- (D) dinâmica do desenvolvimento social
- (E) forma de gestão dos recursos financeiros



